

**Área:** LINGUISTICA, LETRAS E ARTES

**Projeto:** TRABALHOS DE FACE EM SITUAÇÕES DE CONFLITO: UM ESTUDO CONTRASTIVO ENTRE O PORTUGUÊS E O ESPANHOL

**Autores:** ROBERTA FERNANDES PACHECO (ORIENTADOR); MARIANA DA SILVA MIRANDA (COLABORADOR); RAISSA BATISTA PEÇANHA (XXII PIBIC/XXVI BIC/UFJF);

**Resumo:**

Este projeto buscou analisar e contrastar os *trabalhos de face* negociados pelos participantes de dois programas televisivos de entrevista: o programa *Roda Viva* (TV Cultura – SP – Brasil) e o programa *59*” (TVE – Madri – Espanha). Ancorado pela Sociolinguística Interacional e pelos estudos da Pragmática, este projeto se baseou na teoria sobre a *face* abordada por Spencer (2007, 2009), na qual discute *face* como um fenômeno complexo, que incorpora os atributos positivos que o interagente reivindica para si e os atributos negativos que ele não quer que lhe sejam atribuídos. Essa dicotomia entre valores positivos e negativos de atributos perpassa um julgamento avaliativo dos envolvidos na interação, considerando que “face é associada à sensibilidade afetiva” (Spencer, 2007: 644) do participante, sendo “um fenômeno vulnerável e, por isso, associado com reações emocionais”. Partindo de uma abordagem qualitativa interpretativista, centrada em um estudo de caso, a análise permitiu observar que os trabalhos de face gerenciam as ações discursivas dos participantes, em um contexto situacional em que a disputa de pontos de vista é iminente na interação. Ao mesmo tempo em que os dois programas em análise se mostraram similares nos aspectos estruturais – como a quantidade de entrevistadores e entrevistados, o tópico centrado na política e na corrupção –, se apresentaram diferenciados na linha de conduta da interação, ou seja, na forma como o discurso foi encaminhado no decorrer dos turnos. Enquanto no corpus brasileiro, o entrevistado é o alvo dos questionamentos, no qual o conflito circunda suas ações discursivas, no corpus espanhol, o conflito gira em torno dos entrevistadores, que no decorrer dos turnos passam a disputar entre si pontos de vista, em um trabalho de face potencialmente conflituoso.